



Faculdade de Direito – USP 2018
Departamento de Filosofia e Teoria do Direito
Disciplina: DFD0413 - Ética Profissional
Prof. Dr. Ronaldo Porto Macedo Jr.

Horários: Quinta-feira, 9h15hs – 11:00hs (1ª. Parte);

Quinta-feira, 11h15hs -12h50hs (2ª. Parte)

Monitores PAE: André Coletto, Ana Luiza Rodrigues, Guilherme Bandeira, Carlos Eduardo Ramos

Contatos dos monitores e organização dos seminários serão postados no Moodle!

LINK DO MOODLE: _____

Dúvidas: enviar email luana.li@usp.br

Aula expositiva: Sala Brasília Machado, 9h15hs – 11:00hs (1a. Parte)

Seminários: André Coletto (Sala Brasília Machado); Ana Luiza (Sala Arouche Rendon); Guilherme Bandeira (Sala Conselheiro Ribas); Carlos Eduardo (Sala Luis Gama) - 11h15hs - 12h50hs (2a. Parte)

Calendário das Atividades e Indicações Bibliográficas

02/08 – Aula 1 –Apresentação do Curso

Leitura Recomendada:

- “O método de leitura estrutural”, de Ronaldo Porto Macedo Jr. disponível para download in <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/2814>

09/08 – Palestra com professora Heidi Hurd

10:00hs: Sobre:

Why Sustain What We Do Not Value? Why Value What We Are Not Moved to Sustain?

Heidi M. Hurd é Ross and Helen Workman Chair in Law - Professor of Philosophy Co-Director, Illinois Program in Law and Philosophy University of Illinois College of Law - Champaign, IL

<https://law.illinois.edu/faculty-research/faculty-profiles/heidi-hurd/>

Leitura Recomendada:

- Hurd, Heidi – paper: Why Sustain What We Do Not Value? Why Value What We Are Not Moved to Sustain?

Leitura Recomendada:

- Hurd, Heidi – paper: Why Sustain What We Do Not Value? Why Value What We Are Not Moved to Sustain?
- SINGER, PETER. Capítulo X – Meio Ambiente. In *Ética Prática*, pp. xx.

16/08 – Aula 2 – O que é ética? Metaética, ética normativa e ética aplicada.

***Não haverá aula expositiva**

Leitura Obrigatória:

- SINGER, PETER. Capítulo I - Sobre a ética. In *Ética Prática*, pp. 9-23.

Leitura Recomendada:

- SINGER, Peter. Capítulo II – A igualdade e suas implicações, pags. 25-64. In *Ética prática*

23/08 – Aula 3 –Ética, Igualdade e Pessoa Moral: Igualdade para animais

Leitura Obrigatória:

- SINGER, Peter. Capítulo III - Igualdade para animais. In *Ética prática*. p. 65-92.

Leitura Recomendada:

- SINGER, Peter. Capítulo II – A igualdade e suas implicações, pags. 25-64. In *Ética prática*

30/08 – Aula 4 – Ética, Igualdade e Pessoa Moral: A questão do aborto I

Leitura Obrigatória:

- SINGER, Peter. Capítulo VI - Tirar a vida: o embrião e o feto. In *Ética prática*. p. 145-183.

Leitura Complementar :

- WILLIAMS, Bernard. “The Human Prejudice” in *Philosophy as a Humanistic Discipline*, p.135-152.
- WILLIAMS, Bernard. “The Logic of Abortion” in *Essays and Reviews 1959-2002*. Princeton: Princeton University Press, 2014.

03/09-08/09: não haverá aula (Semana da Pátria)

13/09 – Aula 5 - Ética, Igualdade e Pessoa Moral: A questão do aborto II

Leitura Obrigatória:

- WILLIAMS, Bernard. “The Human Prejudice” in *Philosophy as a Humanistic Discipline*, p.135-152.

Leitura Complementar:

- WILLIAMS, Bernard. “Which Slopes are Slippery?” in *Making Sense of Humanity and other philosophical papers*. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

20/09 – Aula 6 - Ética, Igualdade e Pessoa Moral: A questão do aborto III

Leitura Obrigatória:

- DWORKIN, Ronald. “A moralidade do aborto”. In *Domínio da vida – Aborto, Eutanásia e Liberdades Individuais*. p. 41-70.

Leitura Complementar:

- DWORKIN, Ronald. “A moralidade do Aborto”. In *Domínio da vida – Aborto, Eutanásia e Liberdades Individuais*. p. 70-94.

27/09 – Aula 7 – Ética, Igualdade e Pessoa Moral: A questão do aborto IV

Leitura Obrigatória:

- DWORKIN, Ronald. “O que é sagrado? ”. In *Domínio da vida – Aborto, Eutanásia e Liberdades Individuais*. Cap. III. p. 95-113.

04/10 – Aula 8 – Ética, Igualdade e Pessoa Moral: A questão do aborto V

Leitura Obrigatória:

- DWORKIN, Ronald. “O que é sagrado? ”. In *Domínio da vida– Aborto, Eutanásia e Liberdades Individuais*. Cap. III. p. 114-140.

11/10 – Aula 9 – “Temos direito à pornografia? ” – Parte I

Leitura Obrigatória:

- DWORKIN, Ronald, “Temos direito à pornografia? ”. In *Uma questão de princípio*. p. 497-534

Leitura Recomendada:

- DWORKIN, Ronald. “Pornography and Hate” p. 214-226 e “Mackinnon’s Words” p. 227-243, in *Freedom’s Law*.
- DWORKIN, Ronald. “Pornografia e ódio” e “Palavras de Mackinnon” in *O direito da Liberdade: a leitura moral da constituição norte-americana*. Trad.: Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2006. P.344-389
- DWORKIN, Ronald. “Do liberty and equality conflict?”. In: *Living as equals*. Editado por Paul Barker. Oxford University Press, pp. 39-58
- DWORKIN, Andrea. “Pornography”, in *Pornography. Men possessing women*. p. 199-203 e DWORKIN, Andrea, “Pornography Happens”, in *Life and Death*, p. 126-138

18/10 – Aula 10 – “ Temos direito à pornografia? ” – Parte II

Leitura Obrigatória:

- Ronald Dworkin, “Temos direito à pornografia?”. In *Uma questão de princípio*. p. 534-554

Leitura Complementar:

- DWORKIN, Ronald. “Pornography and Hate” p. 214-226 e “Mackinnon’s Words” p. 227-243, in *Freedom’s Law*.
- DWORKIN, Ronald. “Pornografia e ódio” e “Palavras de Mackinnon” in *O direito da Liberdade: a leitura moral da constituição norte-americana*. Trad.: Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2006. P.344-389
- Rae Langton. “Whose right? Ronald Dworkin, women and pornographers”. In *Sexual Solipsism: Philosophical Essays on Pornography and Objectification*, Oxford UP, 2009, 405 pp, 117-158; pp, 165-175.

25/10 – Aula 11 – “Temos direito à pornografia? ” – Parte III

Apresentação e discussão do documentário *The Price of Pleasure* – Turma Reunida na sala de aula expositiva

Leitura Complementar:

- GEORGE, Robert P. “Individual Rights and Collective Interests: Dworkin on ‘Equal concern and respect’”, in *Making men moral: civil liberties and public morality*. New York: Oxford University Press, 1993, págs. 83-109.
- GEORGE, Robert P. “Taking Rights Seriously: Waldron on ‘The right to do wrong’”, in *Making men moral: civil liberties and public morality*. New York: Oxford University Press, 1993, págs. 110-128.

- GEORGE, Robert P. “Introduction”, in *Making men moral: civil liberties and public morality*. New York: Oxford University Press, 1993, págs. 1-19.

01/11 – Aula 12 – haverá aula dupla de seminários! - Ética e a Vida no Direito I

Leitura Obrigatória (1º seminário):

- KRONMAN, Anthony. “Living in the Law”. 54 U. Chi. L. Rev. 835, pp.837-861

Leitura Obrigatória (2º seminário):

- KRONMAN, Anthony. “Living in the Law”. 54 U. Chi. L. Rev. 835, pp.861-876

08/11 – Aula 13 – haverá aula dupla de seminários! - Ética e a Vida no Direito II

Leitura Obrigatória (1º seminário):

- KRONMAN, Anthony. “The Law as a Profession”. In: *Ethics in practice: Lawyers’ roles, responsibilities, and regulation*. Editado por Deborah L. Rhode. Oxford University Press, pp. 29-39.

No segundo bloco, será exibida palestra

14/11 – INÍCIO DAS PROVAS DO QUARTO ANO

A Avaliação é composta por 2 pontos (participação em seminários) + 6 pontos (prova final) + 2 pontos (apresentação de seminário e handout)!

Objetivos:

O presente curso pretende delimitar o conceito de ética e sua relevância para o estudo e aplicação do direito. Para tanto será centralizada em dois esforços de fundamentação filosófica da ética. Um primeiro foco será orientado para as propostas utilitaristas contemporânea (especialmente Peter Singer). O segundo foco estará centrado em algumas formulações de uma teoria moral crítica do utilitarismo (especialmente Ronald Dworkin). Para tanto se valerá de aulas teóricas e especialmente seminários. A disciplina pretende desenvolver a capacidade dos alunos de realizar uma leitura rigorosa de textos complexos e ao mesmo tempo estimular a reflexão e a formação de um raciocínio crítico a partir do material lido. Neste semestre serão focos centrais os temas dos direitos dos animais, aborto, pornografia e o sentido de uma vida no direito.

Observações:

1. Todos alunos devem ler todos os textos para as respectivas aulas. Todas as leituras serão exigidas na avaliação final. Levem os textos para a sala de aula.
2. A avaliação final do curso será feita através de prova final individual.
3. A apresentação é obrigatória e valerá até dois pontos na média final.
4. Para orientações sobre a forma de apresentação dos seminários de técnica de leitura estrutural de texto, recomenda-se a leitura do seguinte texto: “O método de leitura estrutural (Textos em debate)”, de Ronaldo Porto Macedo Jr, capítulo I de Macedo Jr, Ronaldo Porto (org.) *Filosofia Política*, Atlas, 2008, também disponível in *Cadernos Direito GV Número 16 - mar/2007*, disponível para download in <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/2814/cadernodireito16-revisado031207.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Recomenda-se também MACEDO JUNIOR, Ronaldo Porto. “Como dar seminários sobre textos conceitualmente complexos”. In: FEFERBAUM

Marina; GHIRARDI, José Garcez (Orgs.). *Ensino do direito para um mundo em transformação*. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2012a. p. 95-146. (Coleção Acadêmica Livre). Disponível em: http://direitogv.fgv.br/sites/direitogv.fgv.br/files/arquivos/anexos/ensino_do_direito_para_um_mundo_em_transformacao.pdf. Acesso em: 16 jul. 2013.

5. Textos de apoio especialmente recomendados:

- Rachel, James; Rachel, Stuart. *Os Elementos da Filosofia Moral*. McGraw Hill Editora, 7ª Ed. 2013
- Singer, Peter. *Ética Prática*. Ed. Martins Fontes.

Revisão de Prova

Aqueles que eventualmente solicitarem revisão de prova deverão, obrigatoriamente, fundamentar os seus pedidos, justificando substantivamente os motivos pelos quais entendem que a avaliação feita não está correta. O aluno poderá se valer de todo o material do curso (textos lidos) para demonstrar o acerto de suas respostas, e, assim, apresentar os motivos pelos quais entende que a sua nota merece retificação. Não serão retificadas as notas de provas desacompanhadas de pedidos sem justificativa ou mal fundamentados substantivamente (i.e., com respeito ao conteúdo das respostas). O limite para as justificativas é de até 5 páginas datilografadas.

Regras e Prazos para a realização das atividades obrigatórias:

Hand-out

- **O hand-out deverá ser xerocado e entregue em sala para o professor ou monitor de pós-graduação (quando houver) e para os colegas no dia do seminário.**
- **Também deverá ser enviado por e-mail para o monitor de pós-graduação responsável por sua turma, bem como para luana.li@usp.br (consistente em cópia de segurança).**
- O arquivo enviado deverá denominar-se “handout_seminárioXX” (ex.: handout_seminário02). Este deverá ser também o assunto do e-mail. Não deverá constar nenhum ponto no nome do arquivo (ex. josédasilva.fichamento03).
- Os nomes dos alunos devem constar no texto enviado, no qual também se deverá indicar o número do seminário e a indicação bibliográfica do texto a partir do qual se elaborou o hand-out.

Apresentação:

- A apresentação deve ter em torno de 12 a 14 minutos.
- "Costure" bem a ficha mental: introdução I desenvolvimento I conclusão.
- Utilize ganchos no início e no final da apresentação (evite: “é basicamente isso que eu tinha para falar”).
- Utilize uma "ficha-cola" ou roteiro, com a sequência dos itens principais. O texto deve ser exposto em seu “todo”, ou seja, sua estrutura deve ficar absolutamente clara.
- Não devem ser feitas “leituras” nas apresentações; especialmente, a apresentação não deve ser uma leitura do hand-out.
- O uso de Powerpoint é recomendado, mas não obrigatório. Faça slides concisos, legíveis e, principalmente, visuais: evite a sobrecarga de informações. Normalmente uma apresentação de 12 minutos não deve (em tese) envolver um número de slides superior a
- Durante a apresentação com Powerpoint, lembre-se que este não é sinônimo de Teleprompter.
- Use apontador e não fique voltado para a tela: olhe para os ouvintes.
- Faça um ensaio cronometrado (durante a apresentação, "esconda" o relógio).

- Antes de começar, verifique bem o território e elimine os eventuais "ruídos".
 - Cuide da fala (voz, entoação e pronúncia) e da expressão corporal (expressão facial, gestos e postura).
 - Não se atrapalhe com os ruídos. Mantenha a calma e procure interagir com os ouvintes.
 - "Fuja" do improvisado.
 - Não se esqueça de que se trata de uma apresentação para um público que já leu o texto.
 - Deixe críticas e observações externas ao texto para o momento do debate, e não para a apresentação. Afinal, o seminário começa DEPOIS da apresentação.
- Obs. Para as apresentações de seminário, todos os integrantes do grupo devem estar preparados para fazerem a apresentação completa, ou seja, se algum(ns) do(s) integrante(s) não estiver(em) presente(s), o(s) outro(s) deve(m) substituí-lo(s) incondicionalmente.

O intuito da monitoria de Ética Profissional é propiciar:

- Auxílio indireto na elaboração das questões por meio de ajuda na leitura dos textos;
- Correção detalhada e comentada dos fichamentos, oportunidade para a redação de respostas bem argumentadas;
- Acompanhamento de perto do aprendizado do aluno.

Referências obrigatórias

DWORKIN, Ronald. Domínio da vida – Aborto, eutanásia e liberdades individuais. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

SINGER, Peter. Ética Prática. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Referências Complementares

CANTO-SPERBER, Monique (Org). Dicionário de Ética e Filosofia Moral. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003. 2 vols.

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org). O utilitarismo em foco. Um encontro com seus proponentes e críticos. São Carlos: Editora da UFSC, 2007.

DWORKIN, Andrea. Pornography. Men possessing women, The Women's Press, 1990.
 _____ . "Pornography Happens", Life and Death, Virago Book, 1997

DWORKIN, Ronald. Levando os Direitos a Sério. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

FRANKFURT, Harry G. The Importance of What We Care About: Philosophical Essays. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.

HABERMAS, Jürgen. O futuro da natureza humana: a caminho de uma eugenia liberal? São Paulo : Martins Fontes, 2004.

HARE, Richard Mervyn. A linguagem da moral. São Paulo : Martins Fontes, 1996.

_____. Ética : problemas e propostas. São Paulo : UNESP, 2004.

HUDSON, W.D. Modern Moral Philosophy (Modern Introductions to Philosophy) 1983rd Edition, Macmillan Press London

KRONMAN, Anthony T. Education's End: Why Our Colleges and Universities Have Given Up on the Meaning of Life. New York: Yale University Press, 2008.

_____. The Lost Lawyer: Failing Ideals of the Legal Profession. Cambridge: Harvard University Press, 2007.

LANGTON, Rae. Sexual Solipsism: Philosophical Essays on Pornography and Objectification, Oxford UP, 2009,.

LUBAN, David, Legal Ethics and Human Dignity, Reissue Edition, Cambridge University Press; Reissue edition (August 6, 2009).

MARKOWITZ, Daniel, A Modern Legal Ethics: Adversary Advocacy in a Democratic Age, Princeton, 2008.

MARTINICH, Aloysius P. Ensaio filosófico. São Paulo: Loyola, 2002.

RACHELS, James; Rachels, Stuart. Os Elementos da Filosofia Moral. McGraw Hill Editora, 7ª Ed. 2013

RAWLS, John. Uma Teoria da Justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SINGER, Peter. Ética pratica. São Paulo : Martins Fontes, 1998.

TUGENDHAT, Ernest. Lições sobre Ética. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

WILLIAMS, Bernard. Moral: uma introdução à ética. São Paulo : Martins Fontes, 2005.

WILLIAMS, Bernard; SMART, J. J. C. Utilitarianism: For and Against. Cambridge: Cambridge University Press, 1973.

WILLIAMS, Bernard. Philosophy as a Humanistic Discipline, Princeton, 2006.

_____. Making sense of humanity, Cambridge, 2000.